



**ADEMAR  
DA SILVA  
CAMPOS**

**CONHECENDO AS RAÍZES DO BRASIL**

**HISTÓRIA E CULTURA  
INDÍGENA BRASILEIRA**



Meu primeiro agradecimento está direcionado ao Grande e Único Criador do Universo e de todos os seres vivos que respiram Seu fôlego de vida, que é Deus!

Depois, a meus pais, que me proporcionaram com dificuldades a minha formação. À minha esposa, Maridalva Sampaio Campos. A meus irmãos. A meus filhos e a todas as pessoas que fizeram e fazem parte da minha vida.

Copyright©2024 by Ademar da Silva Campos

**Capas & Diagramação:**

Enoque F. Cardozo

CAMPOS, Ademar da Silva.  
Conhecendo as Raízes do Brasil: História e  
Cultura Indígena Brasileira / Ademar da Silva  
Campos – 1ª ed. – São João , PE : Editorial Casa  
de Bonecas (ECB), 2024.  
128 p.: il.

ISBN: 979-83-0535-717-2

1. História do Brasil. 2. Cultura Afro-Brasileira. 3.  
Literatura brasileira. CAMPOS, Ademar da Silva.  
LIVRO BRASILEIRO. I Título.

FORMATO: A5 14,8x21

CDU: 981

Impresso pela NOSSA IMPRESSÃO GRÁFICA  
([www.nossaimpressao.com.br](http://www.nossaimpressao.com.br)) – 2024.

Copyright “©” 2024. Todos os direitos reservados.  
Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio.  
Lei N° 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

30 de Dezembro de 2024. Escrito e produzido no Brasil.

Homenageio todos os meus saudosos colegas do Núcleo Pedagógico Integrado (UFPa.) durante os anos de 1979, 1980 e 1981, de todas as áreas (CB, CH e CE). Aos meus colegas professores das escolas particulares e públicas na capital paraense. Aos meus colegas professores do Sistema de Organização Modular de Ensino (SOME). A todos os meus amigos que fazem parte da minha história de vida. Aos meus alunos desde o início de minha docência. E em especial a turma do 1º ano do turno da tarde da escola estadual Jonatas Athias de São Domingos do Capim na localidade de Perseverança, os quais tenha a satisfação de citar um por um: Alana Moreira da Cunha, Aldean Moreira da Cunha, Alexandre de Souza da Silva, Antônia Dilma Barral Azevedo, Arieli Queiroz dos Santos, Carlos Eduardo de Azevedo de Freitas, Clarisse Barbosa Teixeira, Cleb Ronald Conceição de Oliveira, Damiana do Socorro dos Reis dos Passos, Dhewille Caroline Mendes Batista, Erica Lira Freitas, Erica Wanessa dos Reis de Freitas, Erielson Brito de Almeida, Estevão Saulo Abreu da Silva, Evely de Araújo de Azevedo, Franciscisco Daniel Teixeira Lima, Iranilson de Almeida Nonato, James Lionel Joseph Martinez, Jamili Marcolino dos Reis, Jhulie Helena Sales Oliveira, Juliane de Meneses dos Santos, Kassiane da Silva de Almeida, Maria Eduarda Furtado Queiroz, Naildo Andrade Furtado, Nicole dos Santos da Cruz, Ryan da Conceição Felix, Tamili da Silva Barral, Valdeci do Espirito Santos Pantoja, Wendreo Andrade de Souza e Wesle Andrade de Souza.



# S U M Á R I O

## APRESENTAÇÃO ..... 09

c a p í t u l o	I
HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA: OS INDÍGENAS QUE JÁ HABITAVAM ESTA TERRA!.....	11
<i>Atividades</i> .....	29

c a p í t u l o	II
OS INDÍGENAS E O MOVIMENTOS DE ENTRADAS E BANDEIRAS....	30
<i>Atividades</i> .....	41

c a p í t u l o	III
A LINGUAGEM E OUTROS TRAÇOS CARACTERÍSTICOS DOS INDÍGENAS.....	43
<i>Atividades</i> .....	52

c a p í t u l o	IV
OS ÍNDIOS E SUA GRANDE INFLUÊNCIA CULTURAL .....	53
<i>Atividades</i> .....	85

c a p í t u l o	V
A AMAZÔNIA PARAENSE ANTES E DEPOIS DOS EUROPEUS E ALGUMAS PECULIARIDADES INDÍGENAS .....	87
<i>Atividades</i> .....	99

c a p í t u l o	VI
AS TERRAS INDÍGENAS E AS LEIS DA TERRA .....	101
<i>Atividades</i> .....	121

<b>REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	123
<b>ADEMAR DA SILVA CAMPOS</b> .....	125

# A P R E S E N T A Ç Ã O

Este livro é uma contribuição ao estudo da História e Cultura da raça indígena – que teve papel preponderante dentro da História e também foi responsável pela construção do espaço geográfico do Brasil. Nos referimos aos nossos irmãos indígenas, que tanto contribuíram para o crescimento de nosso país. Somos sabedores de que a Geografia e a História são disciplinas afins. Por este fato, estão sempre coesas na edificação do conhecimento; por isso, as utilizamos para o esclarecimento de assuntos relevantes sobre essas importantes etnias e suas contribuições para a sociedade brasileira.

Certamente, não conseguiremos expor a totalidade do saber sobre temas tão significantes, porém acreditamos que esta obra dará aos discentes uma visão bastante didática sobre os assuntos a serem estudados e uma interpretação pluralista sobre os indígenas em nosso Brasil. Nossa pretensão é de que todas as pessoas sejam alcançadas, para que possam pensar, agir e decidir por escolhas saudáveis em suas vidas e na condição de cidadãos plenamente informados.

Acreditamos que este livro servirá como instrumento para que vocês, alunos, pesquisadores, etc, consigam compreender e estudar a geografia e a história dessa raça que de certa forma interferiu e marcou os rumos de nossa sociedade.



c a p í t u l o I

# HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA

## OS INDÍGENAS QUE JÁ HABITAVAM ESTA TERRA!



Quando Pedro Álvares Cabral chegou ao Brasil, em 1500, os historiadores calculam que existiam aqui entre 1 milhão e 3 milhões de índios, divididos em 1.400 tribos. Havia três grandes áreas de concentração: litorânea, bacia do Paraguai e bacia Amazônica. Fonte: <https://www.guiadoscuriosos.com.br/historia-do-brasil/os-primeiros-habitantes-do-brasil>

**INTRODUÇÃO.** Vivendo em grupos nas tabas – aldeias constituídas por ocas de troncos e de folhas de palmeira –, andando nus ou vestidos com pequenas tangas, conhecendo a tecelagem e construindo canoas e jangadas, pescando e caçando, acreditando num deus bom e num mau espírito –, assim foram os indígenas brasileiros encontrados pelo descobridor europeu. A princípio o português não interferiu na maneira de viver do índio. Depois,

porém, quando os colonizadores tiveram a necessidade de braços para a lavoura e passaram a escravizar o nativo, o relacionamento entre brancos e indígenas mudou. Muitas tribos resistiram e lutaram, outras fugiram para o sertão, mas a maioria submeteu-se ao branco e gradativamente viram desaparecer seus usos e costumes. A cultura indígena chegou, assim, bastante diluída até nossos dias.

O contato inicial com os europeus

O primeiro contato entre os portugueses e os indígenas brasileiros – asseguram todos, cronistas e historiadores – foi rigorosamente amistoso: houve troca de presentes. E Pero Vaz de Caminha, na carta enviada ao rei D. Manuel I, afirmava: “Essa gente é boa, de boa simplicidade; e imprimir-se-á ligeiramente neles qualquer cunho que lhes quiserem dar”. Mas havia evidentemente, uma desconfiança mútua. Portugueses e índios estudavam-se. Os europeus consideravam estar diante de bárbaros, e os índios, naturalmente, sentiam-se diante de pessoas, pelo menos, muito estranhas. Nesse primeiro contato – quando Nicolau Coelho desembarcou no dia 23 de abril de 1500 –, o português entregou ao grupo de índios que encontrou, entre outras coisas, um chapéu preto e ganhou deles um cocar de penas vermelhas. No dia seguinte, ao aportar na atual baía Cabrália, Pedro Álvares Cabral recebeu dois nativos que, embora desconfiados, não decepcionaram: comportaram-se muito bem, acabando por passar a noite na nau capitânia.